

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: USO DE INSTRUMENTOS E PROTOCOLOS NA DIMINUIÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Leonardo Daniel Reis Santos
Raphael Silva Rodrigues
Gabriel Lopes Vieira da Silva
Ludmylla Soares Carrijo

Autores: Cecília Soares Ferreira Carilli
Omar Pereira de Almeida Neto
Henrique Cordeiro de Carvalho
Nathalia Varano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pneumonia associada à ventilação (PAV) é a mais prevalente das infecções que acometem pacientes internados em Terapia Intensiva, tendo incidência entre 6 e 52%. A PAV é definida pela infecção do parênquima pulmonar, diagnosticada após 48 horas da intubação endotraqueal e início da ventilação mecânica invasiva. O fator PAV prolonga significativamente o período de permanência hospitalar e os custos envolvidos no cuidado. A assistência de alta qualidade deve ser sistematizada, uniforme e sem omissões, assim, o uso de protocolos clínicos e checklists vêm sendo amplamente difundidos. Objetivo: Revisar a literatura científica, verificando a utilização de protocolos relacionados a prevenção da PAV e os principais resultados observados a partir da implementação. Método: Revisão integrativa, utilizando-se os descritores: “Protocolos clínicos”; “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica”; “Unidade de terapia intensiva”. Utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: MEDLINE, IBECs e BDENF. Questão norteadora: “Qual a importância de protocolos relacionados a prevenção de PAV?”. Critérios de inclusão: artigos integralmente disponíveis, de 2009 a 2019. Excluíram-se teses, artigos de revisão integrativa e duplicados. Resultados: Os artigos selecionados, relataram adesão de bundles e protocolos para prevenção da PAV em pacientes críticos, sendo citadas: angulação da cabeceira entre 30° e 45°; identificação de dispositivos respiratórios; e troca de filtro HME com prazos de validade. Salienta-se que a intervenção na angulação da cabeceira da cama teve maior adesão. Outra intervenção foi a implementação do mnemônico FAST-HUG em UTIs, resultando na redução da PAV e mortalidade em um hospital brasileiro. Concomitante com os estudos encontrados, outras pesquisas estão sendo produzidas, visando a melhoria de protocolos e bundles de prevenção utilizando a higiene oral com azul de metileno; nebulização preventiva com mucolíticos e broncodilatadores; utilização de cuff cônico, para diminuir broncoaspirações. Conclusão: A assistência em saúde possui instrumentos e protocolos que proporcionam redução de eventos adversos, porém existem desafios na implementação e adesão por parte da equipe de assistência, com ênfase na enfermagem. Portanto, há necessidade do reconhecimento da importância de utilizar instrumentos já disponíveis, pelas instituições e equipes prestadoras do cuidado, com propósito de melhoria do cuidado e manutenção da segurança do paciente.